vinetur

Preços dos vinhos brancos caem 31,36% no leilão solidário dos Hospices de Beaune

Os vinhos tintos subiram 5,55%, evidenciando uma acentuada divergência na procura dos compradores no leilão anual de referência da Borgonha

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



O preço médio dos vinhos brancos caiu acentuadamente no leilão solidário de vinhos dos Hospices de Beaune, a 15 de novembro, enquanto os tintos registaram uma ligeira subida, criando uma das divergências mais evidentes nos resultados deste ano da

muito acompanhada venda da Borgonha.

De acordo com os resultados divulgados no encerramento do 166.º leilão, os vinhos brancos foram vendidos a um preço médio de 40 576 euros por barril, menos 31,36% do que em 2025. Os vinhos tintos atingiram um preço médio de 29 014 euros por barril, mais 5,55% do que no ano anterior. No conjunto dos vinhos, o preço médio publicado foi de 31 284 euros, uma descida de 7,99%.

Os números foram divulgados em Beaune, após várias horas de licitações. O leilão anual é organizado em torno dos vinhos dos Hospices Civils de Beaune, uma instituição hospitalar que também possui uma propriedade vitícola com cerca de 60 hectares na Borgonha. As receitas do leilão ajudam a financiar investimentos hospitalares e a preservação do património histórico da instituição, dando ao evento um papel que vai além do mercado dos vinhos de qualidade superior.

O leilão realizou-se num ano de menor oferta. Os Hospices disponibilizaram 432 barris de vinho e dois lotes mais pequenos, cerca de 100 barris a menos do que em 2025. A redução da oferta seguiu-se a uma vindima afetada pela seca e por uma vindima invulgarmente antecipada, segundo o resumo dos resultados divulgado após o leilão. Neste contexto, os volumes mais baixos e um enquadramento económico mais incerto não tiveram um efeito uniforme no mercado. Os compradores fizeram subir ligeiramente o preço médio dos barris de tinto, enquanto os de branco perderam bastante valor.

Com base nas percentagens publicadas e nos preços médios arredondados, o resultado dos vinhos brancos corresponde a uma descida de cerca de 18 500 euros por barril face a 2025. No caso dos tintos, a subida equivale a aproximadamente 1 500 euros por barril. Estes cálculos retrospetivos são aproximados, uma vez que os preços médios e as taxas publicados pelo leilão foram arredondados.

O contraste é significativo porque o leilão dos Hospices de Beaune é considerado uma referência para os vinhos de qualidade superior da Borgonha, embora não constitua um índice direto dos preços da região no seu conjunto. A composição dos vinhos disponibilizados varia de ano para ano, e os preços médios podem ser fortemente influenciados pelas cuvées específicas e pelas quantidades disponíveis em cada edição.

Por isso, a diferença entre brancos e tintos é um indicador importante do comportamento dos compradores neste leilão, mas não uma medida simples do mercado mais amplo da Borgonha.

Os resultados mostraram também que a procura se manteve forte para vinhos selecionados, apesar da menor colheita. Compradores franceses e estrangeiros continuaram a disputar os lotes de topo, mantendo o caráter internacional do leilão. A Sotheby’s voltou a conduzir a venda, que atraiu colecionadores, comerciantes e profissionais do setor a Beaune.

Parte das atenções centrou-se no barril solidário, conhecido como Pièce des Présidents. Este ano, tratou-se de um Clos de Vougeot Grand Cru, apresentado pela primeira vez como lote solidário do leilão. O comprador brasileiro Alaor Pereira Lino arrematou-o por 770 000 euros, após uma longa disputa de licitações. Um donativo adicional de 230 000 euros de Erwan Faiveley elevou o valor final do lote solidário a 1 milhão de euros, um recorde para esta parte do evento. Os beneficiários foram a ARSLA, que luta contra a ELA, também conhecida em França como doença de Charcot, e a DEBRA France, que apoia pessoas afetadas pela epidermólise bolhosa.

Para os Hospices Civils de Beaune, o leilão continua a ser uma importante fonte de financiamento, numa altura em que a instituição está a investir nas infraestruturas hospitalares, incluindo num projeto para um novo edifício de internamento. Este papel financeiro ajuda a explicar por que motivo o leilão é acompanhado não só por compradores de vinho, mas também por autoridades locais, responsáveis hospitalares e residentes da Borgonha.

A discriminação dos resultados publicada para o leilão incluía uma pequena discrepância no total geral apresentado no título. Assim, a conclusão mais clara dos resultados iniciais foi a divergência entre vinhos brancos e tintos: os vinhos brancos da Borgonha dos Hospices de Beaune foram vendidos, em média, por muito menos do que no ano anterior, enquanto os tintos mantiveram o valor e registaram uma ligeira subida.